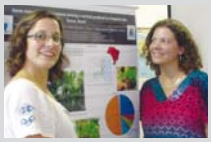
Página 3
DOUTORADO
Tese tratou de Serpentes do sul da Bahia

Página 2
ARTIGO
A Utopia dos Palmares

Página 4
CIA JÚNIOR CONSULTORIA
Troca de comando



Página 7
DOSSEL
Pôster ganha prêmio internacional

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XI - Nº 122 1 a 31 de DEZEMBRO/2009

UESC

IN ALTUM

Edição Especial - 12 páginas

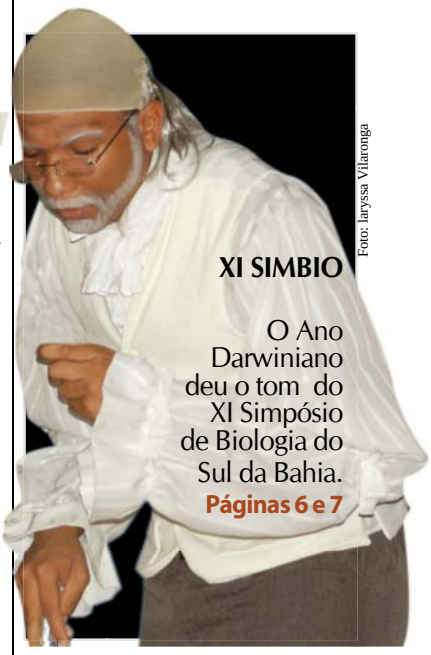


Foto: Iaryssa Vilaronga

XI SIMBIO

O Ano Darwiniano deu o tom do XI Simpósio de Biologia do Sul da Bahia.
Páginas 6 e 7

IDEIAS INOVADORAS

Pesquisadores de Genética e Exatas são destaques em inovação tecnológica

Pesquisadores das áreas de Exatas e Genética desta Universidade conquistaram o primeiro e segundo lugar no Concurso Idéias Inovadoras. Na categoria pesquisadores, o professor Jaubert Weyll Abijaude, conquistou a primeira colocação com o projeto Robô RTC (robô testador de teclado), enquanto que na categoria doutorandos, o segundo lugar coube a Fabiana Aparecida Cavalcante Silva, com as suas pesquisas em torno de uma proteína do cacau que tem ação antifúngica contra a vassoura-de-bruxa, principal doença do cacaueiro.

Fabiana Cavalcante e o professor Jaubert Abijaud.

Abijaude é professor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC e atual diretor-executivo do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletrônica de Ilhéus (Cepedi). Quanto a Fabiana, faz o 2º ano de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da UESC. Esta é a segunda vez que pesquisadores da Universidade se destacam no Concurso Idéias Inovadoras, criado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) como instrumento de estímulo à inovação tecnológica nas diversas áreas do conhecimento. **Página 12**

PESQUISA - FLUXO DE CARBONO

Drs. G. Abril, Sônia Brugel (Université du Litoral) e a estagiária Elena Cadaval (EPOC, Université de Bordeaux I), preaprando a instalação de experimentos para a medição da produção primária e respiração. **Página 5**

Pós-Graduação

INOVAÇÃO E MODELAGEM

Novo mestrado acadêmico.
Página 9

Internacional

CONSCIÊNCIA NEGRA

Evento leva estudante a Paris.
Página 10

Intercâmbio Estudantil

UESC/LA ROCHELLE

Cinco estudantes do curso de Linguas Estrangeiras Aplicadas (LEA) vão residir um semestre na França..
Página 11

Dia do Biomédico

Mutirão da Saúde em Ilhéus.
Página 8

ARTIGO Cyro de Mattos*

A Utopia dos Palmares

Conforme a Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, o Dia Nacional da Consciência Negra é comemorado em 20 de novembro, pois foi nesse dia, em 1695, que morreu Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares. Ele representou a luta do negro contra a escravidão no período do Brasil Colonial. Na trama implacável dos destinos, marcada de sangue pelos feitos do feroz aventureiro europeu, estava reservado ao Quilombo dos Palmares na serra da Barriga, em Alagoas, com o seu líder Zumbi, o lugar onde se deu um caso extremo de resistência ao sistema.

O Brasil Colonial procurou roubar a alma do negro africano para, transformando-o em coisa, fazer com que ele sustentasse o mundo do açúcar. Durante dois séculos o Brasil foi o açúcar, para ele vivíamos esquecidos da madeira de lei encarnada que nos batizou. Para produzi-lo era preciso que fosse plantado na "terra que em se plantando tudo dá", como já havia informado o escrivão Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal sobre o chão dadivoso quando fomos descobertos por Pedro Álvares Cabral.

O açúcar tinha uma voraz fome de terras, precisava de trabalhadores resistentes para as grandes plantações. Exigia que esses trabalhadores vindos da África fossem escravos. A ideologia dominante é que isso era bom porque bom era o senhor branco, o dono do canavial imenso, criatura que, dessa maneira, tinha sido privilegiada pela natureza. Nessa visão estática de mundo, o negro africano era colocado fora do círculo da família patriarcal. Como objeto deveria servir ao senhor branco, sem oferecer qualquer resistência. Na sociedade colonial escravista, os lugares estavam fixados de antemão. Pretos eram escravos, índios eram servos e brancos eram livres.

Nessas condições, o negro africano não tinha chance de ser alguém. Daí que certa vez houve a fuga de quarenta deles na Zona da Mata quando queimaram e abandonaram uma fazenda de açúcar. Enfrentaram tudo que era hostil pelo mato e foram dar na serra da Barriga onde fundaram o Quilombo dos Palmares. Ali a ideologia do senhor branco será afugentada pela utopia do escravo africano, que queria ser livre, ao plantar na serra da Barriga um pedaço da África, que lhe havia sido roubada pelo Brasil açucareiro.

Em 1635, o Quilombo dos Palmares era formado por três aldeias. Ali, por volta de 1640, viveriam cerca de dez mil quilombolas. Eram fortes e contentes, plantavam de tudo e não se serviam da terra como fonte única de riqueza, através do açúcar. Cada família em Palmares ocupava um lote de terra, o que tirava dela era para o seu sustento. Em 1670, já dezenas de povoados cobriam mais de seis mil quilômetros quadrados. Palmares havia se transformado em um Estado, situado na borda do litoral do mundo canavieiro. Tornava-se por isso mesmo em grave ameaça ao império do açúcar, com seu sistema fixo calcado no braço escravo, em benefício exclusivo do senhor de engenho.

Tinha uma população de trinta mil almas quando sob o comando de Zumbi sucumbiu às investidas de Domingos Jorge Velho, chefe de um exército armado de canhões, constituído de nove mil homens. Sucessor do trono de Ganga Zumba, Zumbi mostrara ser um guerreiro implacável antes mesmo de ser derrotado por Domingos Jorge Velho. Há quem diga que ele se pareceu aos heróis de guerra Aníbal, Alexandre, Ciro e Napoleão. Diferente deles porque não combateu para conquistar territórios e glórias, mas para fazer de Palmares uma flecha a ser atirada para o coração da liberdade.

(*) Cyro de Mattos é escritor premiado no Brasil e exterior. Presidente da Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania.

JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone: (73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails: ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor**: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores**: Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos**: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. , Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. **Impressão**: André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

E-MAIL ascom@uesc.br

Acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa de exemplares das edições 113 e 114 do jornal UESC. Cordialmente, *Jesus Chediak, diretor de Cultura e Lazer – Associação Brasileira de Imprensa.*

Agradecemos o material enviado a esta Fundação, em cumprimento da Lei de Depósito Legal nº 10.994, de 14/12/2004, o que contribui para a preservação e a guarda da produção intelectual nacional. Atenciosamente. *Virginia Freire da Costa – Divisão do Depósito Legal da Fundação Biblioteca Nacional.*

"As informações geradas serão extremamente úteis para outros estudos básicos em ecologia e zoogeografia".
PROFESSOR ANTONIO ARGÔLO

Serpentes do Sul da Bahia em tese de doutorado em biologia

A REGIÃO CACAUEIRA AINDA MANTÉM UMA OFIOFAUNA RICA E DIVERSIFICADA

Argôlo (3º a partir da esq.) com os integrantes da banca examinadora.

Composição faunística e distribuição geográfica de serpentes na Mata Atlântica do sul da Bahia, Brasil – este o título da tese com que o biólogo e professor da UESC, Antônio Jorge Suzart Argôlo, conquistou o título de doutor em Ciências Biológicas (Zoologia). A defesa pública do seu trabalho aconteceu em novembro último (19) na biblioteca do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, perante uma banca examinadora composta por cinco doutores, representando o Instituto Butantan, o Instituto Vital Brazil e o Museu Nacional, onde o professor Antônio Argôlo realizou o curso. Como orientador, o professor doutor Ulisses Caramaschi.

O estudo discorre sobre as serpentes em uma das mais importantes regiões da Mata Atlântica sob o ponto de vista biológico e zoogeográfico: o Sul da Bahia. Além dos comentários quanto ao mérito do trabalho, a banca destacou a forma como o projeto foi construído, ou seja, fundamentado em dados levantados pelo próprio autor, ao longo de pouco mais de 20 anos. Isso destaca o trabalho final, se comparado ao que ocorre normalmente em cursos de pós-graduação, em que o aluno dispõe de quatro anos para levantar os dados a serem analisados.

CACAU E SERPENTES

- Com o livro *Serpentes em cacauais do sudeste da Bahia, Brasil* (2004), fruto do seu mestrado, Argôlo trouxe à luz a fauna de serpentes que habita as lavouras de cacau na região. "Para aquele trabalho utilizei quase cinco mil exemplares de serpentes que selecionei da coleção herpetológica da Ceplac, também formada por mim ao longo de 13 anos". E acrescenta o biólogo: "O livro postula que a Região Cacaueira ainda mantém uma ofiofauna rica e diversificada, graças, principalmente à manutenção de parte da floresta nativa para sombreamento dos cacauais e aos remanescentes de mata presentes entre as lavouras".

Para sua tese de doutorado, o doutor Antônio Argôlo identificou 96 espécies de serpentes numa área de 90 mil quilômetros quadrados da região (quase o dobro do território da Costa Rica). Ele explica que embora outras seis coleções brasileiras tenham sido consultadas, entre essas, a do Butantan, com mais de 70 mil exemplares de serpentes, a quase totalidade dos dados do estudo foi obtida nos acervos da Ceplac e da UESC.

– Na tese, diferentemente dos objetivos do mestrado, procurei analisar a distribuição geográfica das serpentes em toda a superfície territorial do Sul da Bahia, levando em conta suas tipologias florestais, seu relevo e gradientes de latitude. As informações geradas serão extremamente úteis para outros estudos básicos nas áreas de ecologia e zoogeografia, mas podem também ter uso mais imediato em esforços voltados para a conservação da natureza ou para a própria epidemiologia dos acidentes ofídicos – revela o pesquisador.

À esquerda, Danilo (presente à defesa do pai), Argolo, Juliana Alves (mestranda em Zoologia / UESC) e o prof. Anibal Melgarejo, do Instituto Vital Brasil.

Empresa Júnior
proex@uesc.br

"Ser Júnior no Brasil é ser gigante pela própria natureza".
LUCAS CARDOSO

Troca de comando na Cia Júnior Consultoria

2010 será o ano de quebrar paradigmas e de aceitar novos desafios

Silva Júnior é o novo presidente da Cia Júnior Consultoria.

Nova diretoria da CIA Júnior Consultoria.

Mironaldo Menezes da Silva Júnior é o novo presidente da Cia Júnior Consultoria – Empresa Júnior, para o exercício de 2010, em substituição a Lucas Cardoso Santos. A troca de comando aconteceu neste mês de dezembro (3), em cerimônia no auditório Altamirando Marques, no Pavilhão de Direito, prestigiada por antigos membros da empresa, pais e professores apoiadores do movimento. Na ocasião, foi feito um balanço das ações desenvolvidas pela gestão anterior e as metas programadas para 2010.

A Cia Júnior Consultoria existe desde 1996. É uma associação civil sem fins lucrativos, com atividades educacionais dirigidas para e pelos alunos dos cursos de Administração e Economia da UESC. Sua missão e atividade fim é capacitar os membros para desenvolver organizações e transformar a sociedade. Os serviços prestados por essa empresa de alunos são acompanhados por professores e/ou profissionais da área, e direcionados às micro e pequenas empresas, tendo como alvo o desenvolvimento social e econômico regional.

A empresa atua em pesquisa de mercado, proporciona suporte para a abertura de novos empreendimentos e desenvolve soluções gerenciais e financeiras. Em 2008, conquistou, em nível nacional, o MPE Brasil – Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas, competindo com mais de trezentas outras. Atualmente, atende a mais de 50 organizações e atingiu 96% de índice de indicação. Junto com a Federação das Empresas Juniores (UniJr) realizará, em 2010, o XVIII Encontro Nacional de Empresas Juniores, que deverá reunir mais de 1.200 empresários juniores de todo o País.

Na opinião do presidente que sai, "o País é pequeno demais pra gente, porque ser Júnior no Brasil é ser gigante pela própria natureza". Segundo o dirigente que chega, "2010 será o ano de quebrar paradigmas, de aceitar novos desafios, de buscar de forma inesgotável gerar valores a todos que se envolvem de forma direta e indireta, e de continuar um trabalho de tanto sucesso".

POSSE

Meta da nova gestão da Fapesb é ampliar a pesquisa no interior

A interiorização dos investimentos em infraestrutura de pesquisa e a popularização da ciência serão ações prioritárias na gestão do diretor-geral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Roberto Paulo Machado Lopes, que assumiu oficialmente o cargo este mês (17). Ele substituiu a Dra. Dora Leal.

O novo diretor pontuou que a massificação da ciência na escola pública é tão importante quanto as ações de adensamento e desconcentração da base científica. "Estimular a iniciação de jovens pesquisadores e a pesquisa avançada em territórios sem tradição científica ajudará o atual governo a reduzir a imensa dívida social herdada", segundo Lopes, que é economista e doutorando em Planificação Territorial e Gestão Ambiental, pela Universidade de Barcelona, Espanha.

Quanto ao desafio de dirigir uma instituição vinculada à Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação que executa, em média, R$ 50 milhões por ano (deverá ter orçamento superior a R$ 60 milhões em 2010) e ampara mais de 20 mil pesquisadores na Bahia, Roberto Lopes disse que a fundação promove por excelência a interação entre as culturas humanística, literária e científica, atuando na formulação de ideais, princípios e valores e na configuração do mundo moderno.

O novo diretor da Fapesb quando da sua posse à frente da fundação.

Em grande parte das várzeas de águas negras foi observada a evasão de dióxido de carbono para a atmosfera.

Pesquisa quantifica fluxos de carbono em ecossistemas aquáticos na Amazônia

O rio Cachoeira age como fonte de dióxido de carbono para a atmosfera

Bosco (CPRM) mostra a G. Abril, Michel Meybeck (Sisyphe) e Luciana Vidal (UFJF) os resultados da maior descarga fluvial, historicamente medida, em Óbidos-PA (cheia de jun/09), 283.000m^3/seg.

Equipamento para coleta de amostras de água com garrafa tipo GO-FLO.

"Ciclo do carbono e trocas atmosféricas no Rio Amazonas e estuário" (Carbon cycling and atmospheric exchanges in the Amazon River and estuary) é a denominação de um projeto coordenado pelo doutor Gwenaël Abril, do CNRS/ Université de Bordeaux I, financiado pelo EC2CO) , França, do qual faz parte o professor doutor Marcelo Friederichs Landim de Souza, docente do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC. As atividades de pesquisa desenvolvidas nesse projeto têm como objetivo contribuir para uma melhor quantificação dos fluxos de carbono nesses ecossistemas aquáticos e seu papel nas emissões de gases (dióxido de carbono e metano) geradores do efeito estufa.

O professor Landim, que integra o Programa de Pós-graduação em Sistemas Aquáticos Tropicais (Laboratório de Oceanografia Química), desta Universidade, informa que as pesquisas foram realizadas nos rios Amazonas, Negro e Solimões e várzeas adjacentes, tais como Manacapuru, Janauacá, Miratuba, Camaçari e Curuaí, sendo efetuadas também medições e amostragens nos rios Madeira e Tapajós. O pesquisador explica que "foram monitorados continuamente variáveis físico-químicas da água, como temperatura, condutividade elétrica, pH, concentração e percentual de saturação de oxigênio dissolvido, além de outros procedimentos científicos para dimensionar os fluxos de carbono naqueles ecossistemas".

O prof. Landim com a câmara flutuante, faz a medição de CO^2 entre a atmosfera e a água.

ÁGUAS NEGRAS - Segundo Marcelo Landim, "em grande parte das várzeas de águas negras foi observada evasão de dióxido de carbono para a atmosfera. Essas águas negras da região pesquisada são semelhantes às que são encontradas nos sistemas fluviais e lacustres da região Sul da Bahia". Em compensação, ele acrescenta que "nas várzeas de águas brancas foram observados florescimentos de cianobactérias planctônicas, que fazem com que tais sistemas funcionem como um sumidouro do dióxido de carbono". E exemplifica que "no rio Amazonas foram medidos fluxos do gás em direção da atmosfera, mas de menor magnitude que nas várzeas negras".

EFEITO MULTIPLICADOR - O pesquisador informa que as técnicas aplicadas pelo citado grupo de pesquisa estão sendo implementadas no Laboratório de Oceanografia Química da Universidade. Ele entende que "o conhecimento técnico e científico adquirido durante a campanha será importante para as atividades do Grupo de Pesquisa em Biogeoquímica Marinha da UESC, possibilitando uma melhor compreensão dos processos biogeoquímicos atuantes nos ambientes aquáticos do Sul da Bahia". Revela também que "experimentos preliminares no estuário do Cachoeira já mostraram que esse rio age, em grande parte do tempo, como fonte de dióxido de carbono para a atmosfera, com potencial influência sobre o ciclo do carbono e a produtividade das águas costeiras".

Uma outra vertente apontada pelo pesquisador, é que os dados obtidos na Amazônia, região tropical com grande diversidade de ecossistemas aquáticos, também poderão ser incorporados às aulas das disciplinas do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Aquáticos Tropicais da UESC (área de Ecologia e Meio Ambiente), enriquecendo a formação dos profissionais egressos desse curso.

Integraram também o grupo de pesquisa, os doutores Felipe Artigas, da Université du Litoral, Patrick Seyler e Marie-Paule Bonnet, do IRD da Universidade de Brasília (UnB), além de alunos de doutorado da UnB, UFF e UFJV. A expedição contou com a presença do professor doutor Michel Meybeck, da Universidade de Paris VI, considerado uma das maiores autoridades mundiais em biogeoquímica fluvial.

XI SIMBIO
ascom@uesc.br

"O XI Simbio teve excelentes momentos de integração entre graduação e pós-graduação"
PROFESSOR RONAN XAVIER CORRÊA

Darwin: "estrela" do Simpósio de Biologia do Sul da Bahia

A mata atlântica requer ações de revitalização e conservação da sua biodiversidade

A mostra "Darwin na Bahia e a origem das espécies", coordenada pelos professores Rejane Lira e Charbel El-Hani, ambos da Universidade Federal da Bahia (Ufba), foi a principal atração da décima primeira edição do Simpósio de Biologia do Sul da Bahia (XI Simbio), realizado na UESC em novembro último (16 a 21). Trata-se de um trabalho que tem como foco a passagem de Charles Darwin pela Bahia e como esse contato o influenciou na elaboração da Teoria da Evolução das Espécies.

Mesa de instalação do XI Simbio

Neste sentido, 16 integrantes do projeto – professores, estudantes de graduação e da educação básica – conduziram as diferentes atividades relacionadas à trajetória de Darwin. E o fizeram por meio de peças teatrais, jogos educativos, miniatura do *HMS Beagle*, barco que conduziu Darwin nos seus cinco anos de viagem pelo mundo, e demonstrações científicas sobre as pesquisas desenvolvidas por aquele "biólogo e naturalista".

A programação do Simpósio envolveu atividades como mesas-redondas, palestras, 20 minicursos, filme-documentário sobre Darwin e a evolução das espécies, exposição de 70 pôsteres com os resultados de pesquisas científicas, concurso de fotografias sobre temas biológicos e oficinas. A maioria das sete mesas-redondas do Simbio referiu-se diretamente ao Ano Darwiniano e às pesquisas sobre filogenia e genética da conservação. Também foram abordados os temas meio ambiente, sustentabilidade e proteômica.

Na abertura dos trabalhos, a professora Maria Isabel Severo, diretora do Departamento de Ciências Biológicas, fez um ligeiro relato sobre a história da Biologia na UESC, revelando que as raízes dos atuais cursos de ciências biológicas são oriundas do antigo curso de Ciências da Universidade.

Darwin, numa versão baiana, no palco do XI Simbio

INTEGRAÇÃO - Considerando "uma experiência inédita", o professor Ronan Xavier Corrêa, disse que o XI Simbio "teve excelentes momentos de integração entre graduação e pós-graduação, podendo-se destacar a mostra de trabalhos de iniciação científica (IC) dos alunos de graduação; as duas mesas-redondas cujos palestrantes foram alunos do PPGGBM e outras duas em que os coordenadores dos seis programas de pós-graduação relacionados às Ciên-

cias Biológicas mostraram linhas de pesquisas desses cursos, formas de acesso e destinos dos egressos".

MEIO AMBIENTE - O tema "Meio ambiente e sustentabilidade no Sul da Bahia" proporcionou aos participantes a oportunidade de conhecerem os diversos trabalhos científicos desenvolvidos pelas universidades nessa área e as ações das Ongs no tocante às potencialidades da biodiversidade no Sul da Bahia e as ameaças a esse bioma.

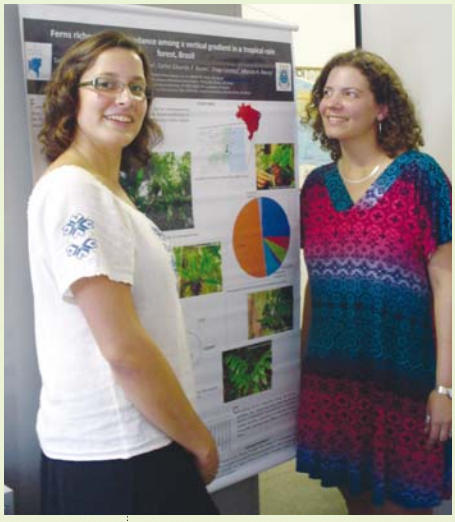
Para o professor Rui Rocha (DCAA/UESC), "enquanto o principal desafio da Amazônia é conservar as paisagens de floresta, a Mata Atlântica requer ações de revitalização e conservação da sua biodiversidade paralela à busca da sustentabilidade para a densa população que se instalou no Sul da Bahia nos últimos 60 anos". Por sua vez, o professor Cézar Roberto Carqueja, vice-presidente do Conselho Regional de Biologia, discorreu sobre a situação atual do biólogo e as perspectivas para a profissão. Ele entende que o biólogo precisa ter mais autoestima em relação à profissão e desenvolver a habilidade para resolver problemas na sua área de competência.

JÚNIOR DE BIOLOGIA - O encerramento do XI Simbio foi marcado pela entrega de prêmios aos vencedores do concurso de fotografias. O 1º lugar ficou com Cauê de Sousa Nery (Uesb-Jequié), o 2º com Lucas de Souza (Uesb-Itapetinga) e o 3º com Maíra Sá (UESC). Na ocasião, a coordenadora do curso de Ciências Biológicas, professora Aparecida do Carmo Tremacoldi, disse da importância de se criar a empresa Júnior de Biologia. Ela citou que esse assunto foi discutido quando do Simpósio de Inovação e Empreendedorismo na formação do biólogo, em 2006, aqui na UESC, e que pretende retomar a discussão do assunto em 2010. O professor Ronan Xavier e os estudantes Alisson Aguiar e Carolyne Santana, coordenaram o evento.

Setenta pôsteres deram a dimensão dos pesquisadores na área biológica.

PESQUISA

Pôster sobre ecologia de dossel ganha prêmio internacional



Sara (E) e a professora Márcia, com o pôster premiado.

O trabalho "Fern richeness and abundance among a vertical gradient in a tropical rain forest, Brazil" (Riqueza e abundância de samambaias ao longo de um gradiente vertical em uma floresta tropical, Brasil) recebeu o prêmio de melhor pôster na "5th International Canopy Conference 2009" (5ª Conferência Internacional de Dossel 2009), realizada em Bangalore, India, em outubro (25 a 31).

A atividade, realizada pelos mestrandos Sara Mortara (UESC), Isabella Oliveira (UnB), Carlos Eduardo P. Nunes (Unicamp) e o doutorando Diogo Loretto (UFRJ), foi desenvolvida durante o Curso de Campo de Ecologia em Dossel, em março de 2009, disciplina do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (PPECB) da UESC.

O projeto, orientado pelos professores doutores André Amorim e Márcia A. Rocca, é pioneiro por abordar estratificação vertical em florestas tropicais utilizando as samambaias como grupo ecológico capaz de responder às variações que ocorrem entre o solo e o dossel, além de utilizar metodologias de ascensão ao dossel, o que seria impossível sem o curso, no qual os alunos aprenderam e aplicaram tais técnicas.

"O dossel (canopy) florestal é a última fronteira entre a vegetação e a atmosfera, ou seja, a camada mais alta da cobertura vegetal. Na floresta, além da copa das árvores, o dossel é formado por lianas, bromélias e todos os outros organismos desse estrato da vegetação", explicam os pesquisadores.

A premiação do poster deveu-se à professora Márcia A. Rocca, que, contando com auxílio-transporte da Capes (PAEX) e o apoio da UESC, participou da citada conferência internacional. Nesse evento, ela fez a apresentação oral do seu trabalho "Beyond Hummingbird-flowers: perching bird pollination in the canopy in the atlantic rain forest, SE Brazil" (Além das flores de beija-flores: polinização por aves que pousam no dossel da Mata Atlântica no Sudeste do Brasil), parte de seu doutorado em Ecologia pela Unicamp.

Extensão
proex@uesc.br

O projeto se justifica pela necessidade de alertar as pessoas para os fatores de risco.

Mutirão da saúde em Ilhéus no Dia do Biomédico

Seiscentas pessoas visitaram os stands do projeto

Fotos: Jonildo Glória

Todas as pessoas atendidas passaram pela aferição de pressão arterial.

Um total de 386 pacientes de ambos os sexos e de diversas faixas etárias, da cidade de Ilhéus, foram contemplados, em novembro (20), com exames gratuitos de tipagem sanguínea, dosagem de glicemia, aferição da pressão arterial, cálculo de IMC (índice de massa corpórea), entre outros procedimentos, numa iniciativa do Colegiado de Biomedicina da UESC. Na ocasião, foram distribuídos panfletos educativos e realizadas palestras sobre diversas doenças, além de divulgação dos projetos de pesquisa e extensão envolvidos no curso de Biomedicina da Universidade.

O projeto Dia do Biomédico na Comunidade é uma atividade de extensão aprovada pelo Departamento de Ciências Biológicas (DCB) e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade. Contando com o apoio de outras instituições, a iniciativa proporcionou coleta de material para diagnóstico de doenças sexualmente transmissíveis (Unidade Móvel do Núcleo DST/Aids de Ilhéus), doação de sangue (Unidade Móvel do Banco de Sangue de Ilhéus) e cadastro de doadores de medula óssea (Campanha de Captação de Doadores do Gaac). Setenta e oito estudantes e seis professores do curso de Biomedicina atenderam ao público.

Seiscentas pessoas visitaram os stands do projeto, instalados na Praça Dom Eduardo. Os 386 pacientes atendidos situaram-se nas faixas etárias de 9 a 83 anos (idade média de 48 anos), sendo 26% do sexo feminino e 64% do sexo masculino. No tocante à captação de doadores de medula óssea, foram cadastrados 45 voluntários.

A comissão organizadora, integrada pelo professor doutor Renato Fontana e os alunos Jairo Muniz Sobrinho e Alexandra Galvão, entende que o projeto se justifica pela necessidade de alertar a comunidade para fatores de risco decorrentes de doenças de notificação compulsória, tais como hipertensão, câncer, obesidade, dengue, HIV, glaucoma, catarata e diabetes. Contribui também para aproximar o profissional biomédico da população, através da prestação de serviços para os quais ele está apto.

A iniciativa teve o suporte financeiro do DCB e o apoio da coordenação do Colegiado, na pessoa da professora Carla Romano.

Exames gratuitos de tipagem sanguinea e dosagem de glicemia.

O secretário Eduardo Ramos (Secti) conheceu as instalações e os projetos do Cepedi na área de tecnologia e inovação.

▶▶Inovação e Modelagem

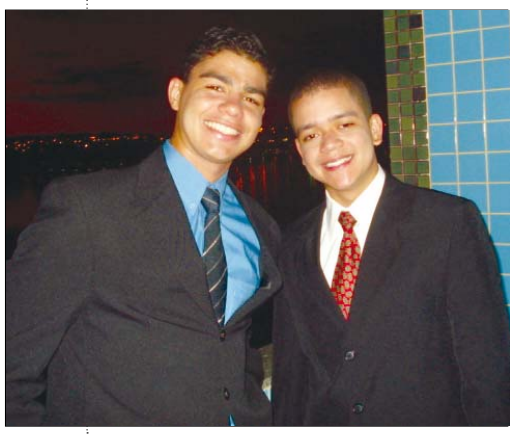
Abertas na UESC, até 13 de janeiro de 2010, as inscrições para o Mestrado Acadêmico em Ciência, Inovação e Modelagem e Simulação em Materiais (Procimm). Para a formação da primeira turma do curso, nas linhas de Síntese e Caracterização dos Materiais; e Modelagem e Simulação em Materiais, estão sendo oferecidas 10 vagas. As inscrições podem ser feitas no protocolo geral da Universidade, no térreo do Pavilhão Adonias Filho. Informações detalhadas no Edital UESC nº 170, na página on-line da instituição. O mestrado é coordenado pelo professor doutor Franco Amado.

▶▶Novo doutorado

Abertas até 15 de janeiro de 2010 as inscrições para o Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Segundo doutorado da UESC, o curso é promovido pela Associação Plena de Instituições de Ensino Superior em Rede, integrada pela Universidade Estadual de Santa Cruz, Federal do Piauí, Federal do Ceará, Federal do Rio Grande do Norte e Federal de Sergipe. Estão sendo ofertadas 56 vagas divididas em duas turmas. Inscrições na UESC e demais IES integrantes da rede. A área de concentração está dividida em duas linhas de pesquisa: Planejamento e Gestão de Zonas Semiáridas e Ecossistemas Limítrofes; e Ordenamento Territorial e Gestão de Conflitos nos Ambientes Costeiros. O professor doutor Neylor Calasans é o coordenador do curso na UESC. Edital no site da Universidade.

▶▶Menção honrosa

Laelson Ribeiro do Nascimento e Lucas Abdias Barata (foto) alunos do curso de Administração da UESC, receberam menção honrosa como Examinador Destaque, pelo desempenho de ambos no Prêmio Nacional de Qualidade 2009 (PNQ), realizado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Laelson Nascimento, que integra o quadro da Cia Júnior Consultoria, empresa júnior dos estudantes de Economia e Administração da UESC é, atualmente, assessor de captação de recursos para o XVIII Encontro Nacional de Empresa Juniores (Enej 2010), previsto para este ano. Dois outros alunos participaram como examinadores do PQN: Fabiola Araújo dos Santos e Lhaís Monteiro Novais. O prêmio reconhece as organizações brasileiras que ocupam uma posição central dentro dos esforços da FNQ de ser um Centro de Referência de Classe Mundial sobre Excelência em Gestão. O ciclo de avaliação é realizado anualmente.



▶▶Visita ao Cepedi

O secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Eduardo Ramos, visitou em novembro (26) o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletrônica de Ilhéus (Cepedi). Na oportunidade (foto), conheceu as instalações e os projetos que são desenvolvidos na área de tecnologia e inovação pelo centro de pesquisa, entre esses o projeto RTC – Robô Testador de Teclados, desenvolvido pelo prof. Jauberth Abijaude, vencedor do concurso Ideias Inovadoras 2009 da Fapesb.

Foto cortesia Cepedi

Afros Mundos
ascom@uesc.br

"E, naquele auditório improvisado, recebemos os pais e os alunos envolvidos no projeto".
PROFª ROBERTA HALLA

Estudante considerou positivo evento sobre consciência negra

França, primeiro país a reconhecer a escravidão como crime contra a humanidade.

Gonçalves (D) quando da apresentação do seu trabalho na França.

A X Semana da Consciência Negra Brasileira, na França, realizada pela Universidade de Paris VIII, em outubro (21 a 23), foi considerada positiva pelo estudante de Filosofia da UESC, Antonio Carlos dos Santos Gonçalves. A sua participação no evento, como conferencista convidado pela Afros Mundos, organização presidida por Márcia Moraes, deveu-se ao fato do seu artigo – "Quilombolas e Panafricanismo: ações afirmativas no Brasil" – ter sido escolhido para apresentação naquela instituição (UESC, Edição 119).

Antonio Gonçalves, que é bolsista voluntário de IC e orientando da professora doutora Elis Fiamengue, aproveitou a sua estada em Paris para atividades de pesquisa. Isso lhe proporcionou encontrar a obra de Simone Beauvoir, em que ela relata, com detalhes, a passagem do filósofo francês Jean Paul Sartre pelo Sul da Bahia. A publicação já se encontra disponibilizada aos estudantes na biblioteca do Centro Acadêmico de Filosofia (Cafil), na UESC.

Ele relata ainda que o evento rendeu encontro com Christiane Taubira, deputada francesa pela Guiana, "autora do projeto de lei que colocou a França como primeiro país a reconhecer a escravidão como crime contra a humanidade". Acrescentou que sua visita aos marcos históricos e artísticos de Paris será objeto de documentário a ser apresentado em breve nesta Universidade. A participação de Antonio Gonçalves na Semana da Consciência Negra Brasileira teve o apoio da UESC e da Secretaria de Educação de Itabuna.

CINEMA NA ESCOLA

Caminhos de São Jorge dos Ilhéus

Com casa cheia, duas sessões, os alunos do Colégio Estadual Antônio Sá Pereira exibiram na telona do Cine Santa Clara, em Ilhéus, o documentário "Pelos Caminhos de São Jorge dos Ilhéus". Produção dos alunos do 3º ano A, matutino, o trabalho cinematográfico capta fragmentos da história de Ilhéus. Entre outros aspectos da cidade, é mostrado o surgimento de bairros como a Conquista, Outeiro de São Sebastião, Pontal e Teotônio Vilela.

O documentário está centrado em depoimentos de moradores antigos de Ilhéus e de professores e historiadores como Arléo Barbosa, André Rosa Ribeiro e Janete Macêdo (UESC), o poeta Edgar Souza, membro da ALI, entre outras pessoas da comunidade. O trabalho integra o projeto "História Viva do Cinema", idealizado por Roberta Halla, professora de História do colégio.

O História Viva existe desde 1998. A autora recorda que naquela época "Ilhéus ainda não tinha inaugurado o Cine Santa Clara. Fizemos nossa primeira apresentação em uma sala do Ilhéus Hotel, cedida pelos seus donos. E, naquele auditório improvisado, recebemos os pais e os alunos envolvidos no projeto".

Com a transferência de Roberta Halla do então Colégio General Osório para o Antônio Sá Pereira, os alunos do bairro da Conquista resolveram dar continuidade ao trabalho, interrompido em 2006. "Na minha opinião e daqueles que o conhecem, o projeto estimula o crescimento intelectual dos alunos em muitos aspectos, elevando-lhes a autoestima, melhorando o relacionamento entre eles próprios e com o professor, o que é muito positivo", diz a professora.

Além do documentário resgatando a memória de Ilhéus, foram exibidos mais três filmes com roteiro, produção e supervisão dos próprios alunos e coordenação geral da professora Roberta Halla, abordando questões da atualidade que envolvem os jovens das diversas classes sociais.

Palestra do prof. Sávio Rosa foi baseada na tese de doutorado, defendida na **Università degli Studi di Torino** (UST – Itália, 2009)

Ciclo de Palestras
cephs@uesc.br

O trágico e a culpa em Édipo Rei

Texto: Reheniglei Rehem[1]

O objetivo foi discutir a trama da narrativa e a recepção da obra na contemporaneidade

Professores doutores Reheniglei e Sávio Rosa.

O Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões – CEPHS/DLA deu continuidade à programação do seu Ciclo de Palestras convidando o professor doutor Sávio Rosa (DFCH) que apresentou o texto "O Trágico e a Culpa em Édipo Rei", baseado na sua tese de doutorado, defendida na *Università degli Studi di Torino* (UST – Itália, 2009). O evento aconteceu em novembro (5), no auditório Jorge Amado, assistido por um público de aproximadamente 150 pessoas, entre funcionários, docentes e discentes de graduação e pós-graduação da UESC.

Sávio Rosa dissertou sobre o trágico e a culpa enquanto conceitos presentes na peça "Édipo Rei", de Sófocles (496 a.C.), com o objetivo de discutir a trama da narrativa e a recepção desta obra na contemporaneidade, numa perspectiva filosófica. Isto, a partir de outros estudos sobre as cenas protagonizadas por Édipo e sua trajetória marcada por infortúnios, que vão desde o seu nascimento, em Tebas, seguido de abandono por seus pais Laio e Jocasta, até a sua adoção, mais tarde revelada, que o faz ir ao encontro do seu trágico destino matando o próprio pai e se casando com a mãe com quem tem uma filha, Antígona.

Por consequência destas desditas, Jocasta se suicida e Édipo se conscientiza de que a sua busca pelo conhecimento da resposta de "Quem sou eu?" o fez vítima da sua *moira* (destino) e autor de dois crimes: o de parricídio e o de incesto, atos graves, segundo os valores morais e cristãos da nossa época, que o faz mutilar os olhos, como medida de autopunição por seus pecados cometidos, e seguir para Colono onde morre em companhia da sua filha Antígona.

Resumidamente, este o enredo de "Édipo Rei", o qual originou mais duas tragédias – "Édipo em Colono" e "Antigona" – formando a famosa trilogia tebana de Sófocles, autor eleito pelo professor Sávio Rosa para nos prestigiar com esta pertinente interpretação sobre o tema do trágico, da culpa e da fragilidade da condição humana diante do destino e da vida, à luz da hermenêutica filosófica.

[1]Coordenadora do Centro de Estudos Portugueses Hélio -CEPHS/DLA GRADUAÇÃO

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL

UESC/La Rochelle

Cinco alunos do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) seguem para a França, no final deste ano, em função de convênio entre a UESC e a Universidade de La Rochelle. Os estudantes foram selecionados por meio de edital da Universidade para residir um semestre na França. Já receberam toda a documentação necessária para obtenção do visto consular, incluindo confirmação da bolsa de 500 euros, e agora arrumam as malas para partir no dia 30 deste mês. São eles: Antonio Roberto Souza Magalhães Junior, Rodrigo Seixas Pereira Barbosa, Lídia Moreira Marques, Ramilli Sousa Rocha e Tainá Almeida Alves.

Na *Université de La Rochelle*, os alunos da UESC cursarão disciplinas do LEA/França que serão, posteriormente, convalidadas para a integralização do Curso LEA/UESC, além de obterem crédito na disciplina Estágio de Vivência Linguística. Em contrapartida, em fevereiro de 2010 a UESC receberá cinco alunos franceses que serão matriculados em disciplinas do LEA/UESC: Sandrine Crossonneau, Danaé Girard, Coralie Gousseau, Meryl Lefebre e Dominique Liard.

"Aos nossos alunos que partem e aos que receberemos, desejamos o melhor sucesso nos estudos e uma experiência providencial, respectivamente, na França e no Brasil", diz o professor Samuel Mattos, coordenador do Colegiado do LEA.

A partir da esquerda: Tainá, Rodrigo, Ramilli, Antonio Junior e Lidia

Ideias Inovadoras
ascom@uesc.br

O Concurso Ideias Inovadoras é um instrumento de estimulo ao potencial criativo e inovador de pesquisadores, estudantes e inventores baianos.

Primeiro e segundo lugar para pesquisadores da UESC

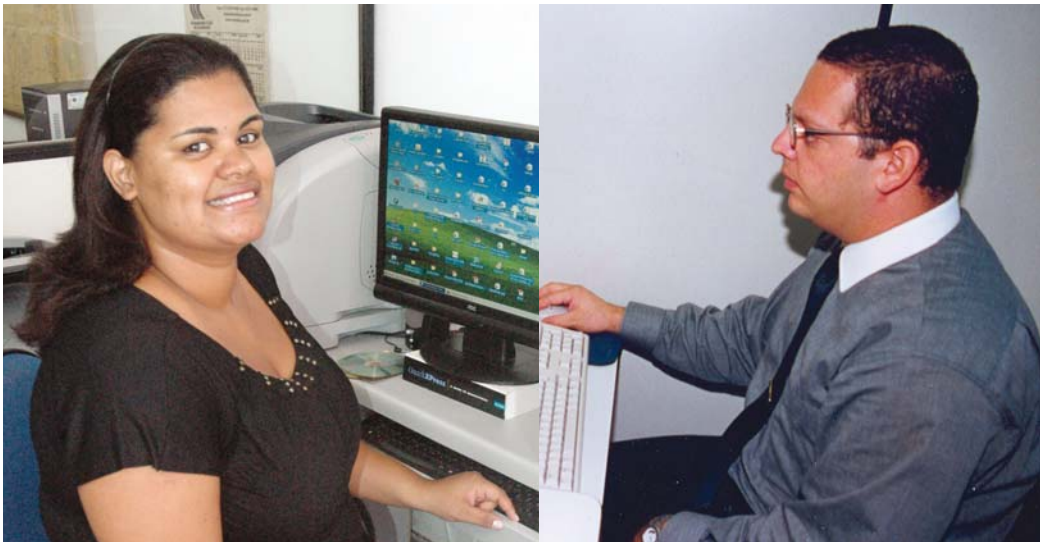
A PR10 desponta como alternativa na luta contra doença fúngica do cacaueiro

A conquista do primeiro e segundo lugar no Concurso Idéias Inovadoras pôs em destaque as áreas de Exatas e de Genética da UESC. Na categoria pesquisadores, o professor Jaubert Weyll Abijaude, obteve a primeira colocação, com o projeto Robô RTC, enquanto que na categoria doutorandos, o segundo lugar coube a Fabiana Aparecida Cavalcante Silva, com a descoberta de uma proteína no cacau que tem ação antifúngica contra a vassoura-de-bruxa.

Professor da área de Exatas da UESC e atual diretor-executivo do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletrônica de Ilhéus (Cepedi), o professor Jaubert Abijaude desenvolveu o RTC (robô testador de teclado) equipamento automatizado para a realização de testes de funcionamento de teclados capaz de dar maior confiabilidade, eficiência e redução de tempo na realização do processo.

Quanto ao trabalho desenvolvido pela aluna de pós-graduação, Fabiana Cavalcante Silva, doutoranda em Genética e Biologia Molecular pela UESC, desponta como alternativa promissora na luta contra o fungo conhecido popularmente como vassoura-de-bruxa, fator limitante no cultivo do cacau e de prejuízos significativos para a economia do Sul da Bahia. As pesquisas de Fabiana com a proteína PR10 se encontram atualmente na terceira fase, que se pode classificar como de "transformação do cacau".

QUEM É - Fabiana Aparecida C. Silva, cursa o 2º ano do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da UESC, tendo como professores orientadores Abelmon Gesteira, Fabienne Micheli (Cirad/França), Marcio Costa e Karina Gramacho (Ceplac/Cepec). Natural de Pernambuco, a doutoranda é graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e mestre em Melhoramento Genético do Campo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Duas mestrandas em Genética e Biologia Molecular – Sara Pereira Menezes e Luciana Cardoso Cidade – integram a equipe de Fabiana.



Fabiana Cavalcante, doutoranda em Genética e Biologia Molecular e o professor Jaubert Abijaud.

OUTROS DESTAQUES - Na categoria pesquisadores, dois outros pesquisadores da UESC, embora não premiados, chegaram à etapa final do concurso: o professor Ricardo de Carvalho Alvim, com a máquina trituradora de isopor, e a professora Ana Paula Trovatti Uetanabaro, com o vinagre artesanal de cachaça de alambique. Esta é a segunda vez que professores e alunos da Universidade se destacam no concurso de inovação da Fapesb. Em 2008, pesquisadores da área de Genética da Universidade tiveram igual destaque na primeira edição do Ideias Inovadoras, com o professor Carlos Priminho Pirovani, conquistando o 1º lugar, como inventor livre, e Heliana Argolo Santos Carvalho, obtendo o 2º lugar na categoria doutorandos.

O Concurso Ideias Inovadoras é um instrumento de estimulo ao potencial criativo e inovador de pesquisadores, estudantes e inventores baianos, criado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). É um espaço aberto a apresentação de novos produtos, processos, serviços e negócios inovadores, que possam ser colocados à disposição da sociedade.

Na sua segunda edição o concurso contou com mais de mil trabalhos inscritos. A premiação dos vencedores nas cinco categorias – graduandos, mestrandos, doutorandos, pesquisadores e inventores independentes – ocorreu em novembro (20), quando do encerramento da Bahiatech 2009–Feira de Tecnologia e Simpósio Internacional de Inovação, em Salvador.

HORA DE FESTEJAR

É com orgulho que a equipe do Concurso Ideias Inovadoras, coordenada pela professora doutora Liliane de Queiroz Antonio, e tendo como bolsistas Bruno Magalhães, Lívia Gouveia, Mariana Andrade, Vagner Eduardo Caetano e Wanessa Andrade, em conjunto com a equipe do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UESC), parabeniza a todos que participaram do concurso, apresentando idéias brilhantes, demonstrando grande espírito criativo e empreendedor. Com especial alegria congratulamo-nos com Fabiana Aparecida Cavalcante Silva, doutoranda da UESC, e Jauberth Weyll Abijaude, pesquisador do Cepedi-Ilhéus, que lograram êxito com os seus projetos, conquistando, respectivamente, 2º e 1º lugar no citado concurso. Agora é hora de festejar!!!